

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Te vira, Mário

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi aconselhado a largar a mão do deputado Mário Frias (PL-SP), alvo da operação que apura suspeitas de desvio de dinheiro de emendas parlamentares que também mirou a produtora do filme *Dark Horse*, Karina Gama. Embora o próprio Frias tenha enviado recursos para a produção, uma ala dos bolsonaristas diz que quem tem que se explicar é ele. O máximo que Flávio fará é dizer que a operação pedida pela Polícia Federal, e autorizada pelo ministro do STF Flávio Dino, teve conotação política.

Incomodou

As inserções do candidato do PL, Flávio Bolsonaro, nos supermercados deixaram o PT para lá de irritado e vai provocar mudanças na campanha do presidente Lula à reeleição.

Hora de lembrar

A ideia do partido é que as inserções comparem como foi o governo de Jair Bolsonaro com o terceiro mandato de Lula. Entre algumas lembranças que podem ser usadas, estão: a fila de ossos nos mercados, o preço da picanha e a atuação do ex-presidente na pandemia da covid-19.

Precisa mudar

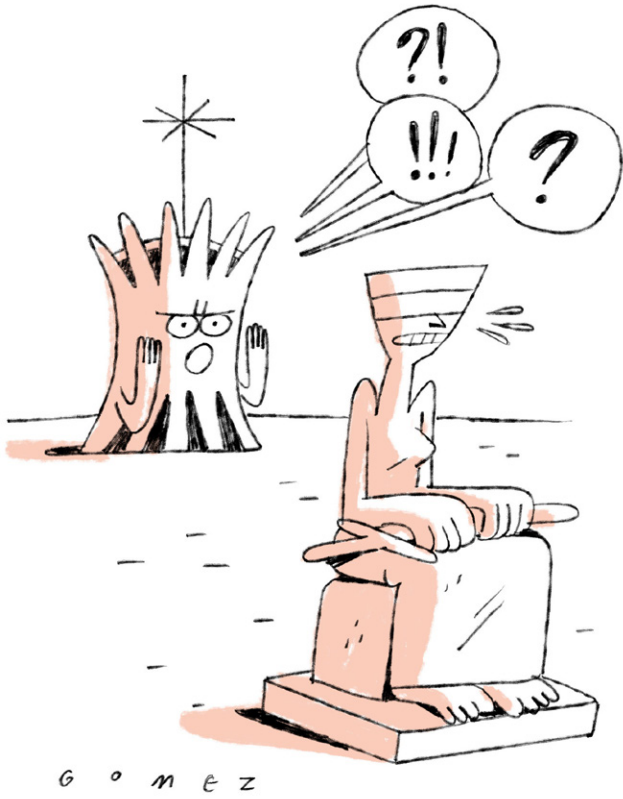
O PT também pretende ser mais enfático sobre a proposta de reforma no Poder Judiciário, pauta defendida há anos pelo partido e reafirmada no 8º Congresso Nacional do PT, realizado em abril deste ano. A legenda defende a ideia de definir mandatos para tribunais a partir da segunda instância e mais cadeiras da sociedade no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

CNBB cobra "Justiça sem Privilégios"

A contar pelas manifestações da sociedade, o Poder Judiciário — em especial, o Supremo Tribunal Federal — não vai escapar de passar por uma reforma profunda diante da crise. Em reunião esta semana, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) engrossou esse coro, ao conclamar “os Poderes da República, suas autoridades e toda a sociedade” a esclarecer os fatos e a rejeitar tanto o silêncio diante de possíveis irregularidades quanto qualquer tentativa de enfraquecer as instituições. “O Brasil necessita de verdade sem manipulação, de justiça sem privilégios, de instituições que sirvam ao bem comum, de lucidez e paz”, diz o texto assinado pelo presidente da CNBB, Dom Jaime Spengler, e a cúpula da Conferência.

Ética/ A CNBB defende, ainda, que os ministros revejam seu comportamento, ao dizer que considera “oportuno que o Código de Ética em elaboração pelo Supremo Tribunal Federal receba o devido encaminhamento institucional, oferecendo parâmetros claros de conduta e contribuindo para a proteção da autoridade da Suprema Corte”. E deixa claro que os ministros devem ser investigados, ao dizer que “ninguém deve estar acima da lei, assim como ninguém deve ser previamente condenado”, e cobrar transparência: “Importante que questões de tamanha relevância institucional sejam examinadas pelo Plenário do Supremo Tribunal Federal, de maneira colegiada, pública e transparente, permitindo à sociedade acompanhar os procedimentos e conhecer os fundamentos das decisões. Espera, igualmente, que as instituições responsáveis pela investigação possam exercer suas atribuições com independência, segurança e respeito às competências constitucionais”.

Em suma, nada de jogar as denúncias para debaixo do tapete.



G O M E Z

CURTIDAS

Reforma no Judiciário/ Não vai ser por falta de proposta de emenda à Constituição (PEC) que o Judiciário deixará de ser reformado. Esta semana, surgiu mais uma. O deputado Danilo Forte (PP-CE, **foto**) sugere um Código de Conduta Ética e Moral dos Magistrados. O texto também altera a indicação de ministros: modelo rotativo pelo Executivo, Legislativo e Judiciário; idade mínima de 65 anos e máxima de 75; e mandato de oito anos sem recondução. A aprovação, porém, tem de ser por maioria absoluta em sessão conjunta do Congresso.

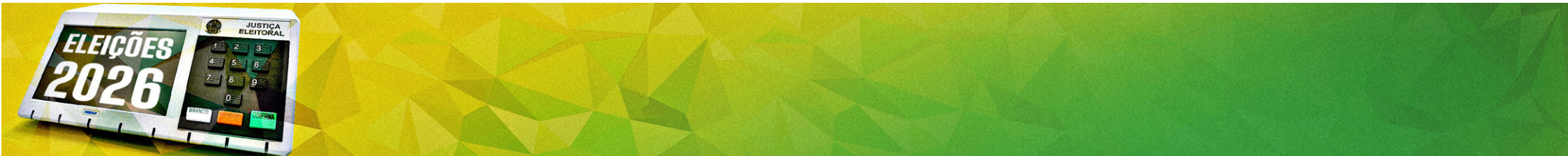
Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Correção na nomeação/ “O sistema de indicação exclusiva pelo presidente da República concentra a formação da Suprema Corte em um único Poder, o que pode gerar distorções na composição do tribunal”, argumenta Forte sobre a mudança nos termos de indicação ao STF.

Meio-termo/ A decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo, não acatou na totalidade o pedido da candidata ao Senado e ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL-DF), pois ele permitiu que parentes possam ficar com o ex-presidente por um período de somente duas horas. O pedido original visava dar mais tempo para que ela pudesse participar de eventos de campanha. Solicitava que outras pessoas pudessem ficar com Bolsonaro e auxiliá-la nos cuidados do ex-presidente. Foi negado.

Vapt-vupt/ A decisão de Moraes impede que Michelle possa comparecer aos eventos nacionais de Flávio Bolsonaro fora de Brasília. Mesmo as aparições em agendas no Distrito Federal precisarão ser bem planejadas para aproveitarem a janela de duas horas concedida pelo ministro. Os advogados da ex-primeira-dama ainda não decidiram se vão recorrer.



Moraes flexibiliza visitas

Ministro libera acesso de parentes a Bolsonaro, em prisão domiciliar, para que Michelle possa fazer campanha ao Senado

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou que parentes do ex-presidente Jair Bolsonaro possam visitá-lo permanentemente em casa, onde cumpre prisão domiciliar. A defesa solicitou que familiares pudessem permanecer com o ex-chefe do Executivo para auxiliar nos cuidados dele nos períodos em que Michelle Bolsonaro (PL) estiver ausente em razão da campanha eleitoral. Ela é candidata ao Senado pelo Distrito Federal.

“A medida tem por finalidade assegurar a presença de familiares próximos na residência durante os períodos de ausência da esposa do Peticionário (Jair Bolsonaro), sem prejuízo da observância das condições de fiscalização e das demais medidas cautelares vigentes”, escreveu a defesa no pedido a Moraes.

Os horários de visita permitidos pelo ministro se limitam aos mesmos determinados no sistema prisional: às quartas-feiras e aos sábados, em uma das três faixas estabelecidas: das 8h às 10h, das 11h às 13h ou das 14h às 16h.

Foi autorizada a visita do irmão Renato Bolsonaro, das cunhadas Geovanna Kathleen e Suyane Lanuze Lima e dos sogros Vicente de Paulo Reinaldo e Maisa Torres Antunes. Carlos e Renan Bolsonaro, filhos do ex-presidente, já estão autorizados.

Moraes negou pedido para incluir os ex-assessores de Bolsonaro Sérgio Rocha Cordeiro e Max Guilherme Machado de Moura na lista. A defesa do ex-presidente havia

solicitado que os dois fossem colocados na relação de servidores autorizados a exercer atividades de rotina na residência, como enfermeiros, médicos e seguranças.

Os dois ex-assessores estiveram envolvidos no caso de fraude nos cartões de vacinação contra a covid-19. Após o fim do mandato de Bolsonaro, eles permaneceram na equipe de apoio do ex-presidente, mas foram afastados depois da investigação sobre a inserção de dados falsos em caderнета de vacinação.

Violação

Em julho, o candidato à Presidência pelo PL, Flávio Bolsonaro, publicou uma carta escrita pelo pai nas redes sociais, em que pedia que o partido se unisse. Para Moraes, a atitude violou a proibição do uso de redes sociais. O ministro, então, vetou visitas de cunho político. Desde então, esta foi a primeira vez que o magistrado flexibilizou a visitação.

De acordo com Moraes, a medida é “razoável” e “compatível” com os princípios constitucionais, mas entendeu que a permissão é excepcional e ressaltou que as visitas devem seguir as regras estabelecidas na unidade prisional em que Bolsonaro está vinculado.

O ex-presidente foi condenado, em setembro do ano passado, a 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado e outros crimes. Ele passou um tempo em regime fechado, mas, em março deste ano, foi transferido para prisão domiciliar devido a problemas de saúde.

Reprodução



Parentes de Michelle e de Bolsonaro estão autorizados a visitar o ex-presidente, em horários definidos

Caiado é internado com faringite aguda

O candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado, foi internado ontem, no Hospital Vila Nova Star, em São Paulo, após apresentar um quadro de faringite aguda. Segundo nota oficial, a hospitalização tem como objetivo permitir o tratamento com medicação intravenosa e acelerar a recuperação.

A internação levou ao cancelamento da agenda de Caiado prevista para todo o dia. Pela manhã, ele faria uma visita ao Centro de Inteligência, Comunicação e Monitoramento da Guarda Civil Municipal

(Cicom), em Vinhedo (SP). À noite, participaria de uma sabatina na capital paulista.

Renan Santos

O candidato à Presidência Renan Santos (Missão) entrou com um pedido no Supremo Tribunal Federal (STF) pela quebra de sigilo do Inquérito das Fake News e das investigações relacionadas ao escândalo do INSS. As petições são assinadas pelo deputado federal e coordenador econômico da

campanha, Kim Kataguirí (Missão).

Os pedidos pedem o levantamento do sigilo dos casos, especialmente quanto à íntegra das decisões judiciais já proferidas.

O pedido que trata do Inquérito das Fake News menciona a recente decisão do presidente do STF, Edson Fachin, que retirou o ministro Alexandre de Moraes da relatoria do caso, afirmando que é a oportunidade institucional adequada para a revisão do regime de sigilo mantido ao longo dos últimos anos.

Protesto mira autoridades

» RAFAELA BOMFIM*

O candidato à Presidência Rommeu Zema (Novo) e o vice, Eduardo Girão (Novo), criticaram o cancelamento do pronunciamento que o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), faria ontem. A dupla convocou um ato pelo impeachment do magistrado, bem como do procurador-geral da República, Paulo Gonet; do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues; do presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP); e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A manifestação está marcada para terça-feira.

O pronunciamento de Moraes seria transmitido pela TV Justiça, sem tema divulgado. O ministro está envolto na crise sobre as investigações do Banco Master e citações ao nome dele em mensagens do dono da instituição, Daniel Vercaro, identificadas pela Polícia Federal. Segundo o gabinete de Moraes, o pronunciamento será “remarcado em data oportuna”.

O ex-governador de Minas Gerais afirmou que “Moraes está fugindo da raia” e acrescentou: “quem não deve, não teme”. Girão também defendeu a divulgação das informações relacionadas ao caso. “Queremos que tudo venha à tona”, declarou nas redes sociais.

***Estagiárias sob a supervisão de Cida Barbosa**